

TOTAL DE PARTICIPANTES DO CONSÓRCIO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS AUMENTA 16% EM UM ANO

Com quase 35%, a região Sudeste lidera os participantes ativos, seguida pelo Sul, Centro-Oeste, Nordeste e Norte

Recente levantamento feito pela assessoria econômica da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios, realizado a partir de dados fornecidos pelas administradoras associadas à entidade que atuam no setor de máquinas e implementos agrícolas e inserido no setor de veículos pesados, registrou crescimento no total de consorciados ativos no último ano.

A avaliação desse avanço apresentou aumento de 16% no número de participantes ativos, comparando o resultado de março deste ano e o de 2016. Enquanto há um ano eram 81 mil consorciados, em 2017 atingiu 94 mil. Essa expansão, apesar da crise político-econômica instalada no país, mostrou que a modalidade é importante na composição do mix das atividades e na obtenção de bons resultados no agronegócio. Nos últimos 30 meses, de agosto de 2014 a março de 2017, a alta foi de 49,4%.



Composto por 63% de pessoas físicas e 37% de pessoas jurídicas, o volume geral de consorciados está dividido regionalmente em 34,6% no Sudeste, 27,8% no Sul, 24,3% no Centro-Oeste, 10% no Nordeste e 3,4% no Norte.



RETROSPECTIVA POSITIVA NOS ÚLTIMOS DOZE MESES

Com crédito médio de R\$ 189,6 mil, apurado em março, constatou-se que os valores praticados estão entre R\$ 11,2 mil a R\$ 668,4 mil, comprovando que o consórcio é usado nos mais variados itens agrícolas, especialmente para os que planejam e que pretendem adquirir equipamentos móveis e fixos de forma econômica, com mais tecnologia embarcada e que proporcionem melhores resultados.

Observou-se também que parcela significativa dos contemplados adquiriu tratores de rodas e esteira (38%), seguidos dos implementos agrícolas/rodoviários (32%). Na sequência, vieram as colheitadeiras (18%) e os cultivadores motorizados (12%).

Com grupos variando de 100 a 120 meses, com média de 118, a taxa média mensal de administração praticada no período foi de 0,122%.

Para Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC, "os bons resultados da modalidade no agronegócio apontaram que produtores e empresários do setor continuaram planejando, via consórcio, a aquisição de máquinas e implementos agrícolas. Por isso, apesar do momento desfavorável da economia, em contraponto com as boas notícias na agricultura - com a safra recorde de grãos - e, momentaneamente inverso na pecuária, tem sido fundamental que a modalidade continue contribuindo para alavancagem dos negócios desse importante segmento da economia. E a razão é simples: suas características principais como custos baixos, prazos longos e diversidade nas formas de pagamento".

PRAZOS VARIADOS DE PAGAMENTO SÃO DIFERENCIAIS

Em virtude dos diversos tipos de plantios como soja (55%), cana (14%), milho (11%), arroz (6%), florestal (1%) e outros (5%), e suas variações de épocas de semeadura e colheita, bem como na pecuária (8%), fizeram com que tanto a mono como a policultura no agronegócio se constituíssem em boas oportunidades para que os consórcios tivessem presença ainda maior entre aqueles que desejam crescer e desenvolver cultivos rotativos.

As formas de pagamento de suas parcelas continuaram sendo diferenciais positivos:

- 1 - Pagamentos normais;
- 2 - Pagamentos por safra - pagamentos anuais;
- 3 - Pagamentos por safra - adiantamentos - pagamento trimestral ou semestral;
- 4 - Meia parcela (reforço trimestral ou semestral).

Em fevereiro último, havia 282 mil consorciados ativos no setor de veículos pesados, sendo que 33,3% tinham como objetivo a aquisição de bens vinculados ao agronegócio. A estratégia de planejamento a médio e longo prazos, prática básica do setor, levou o produtor rural e as empresas do segmento a priorizarem tecnologia embarcada com mecanismos de autofinanciamento como o

consórcio. O objetivo continua sendo reduzir custos finais capazes de agregar lucratividade e de obter resultados competitivos ao participar dos mercados externo ou interno.

CONSÓRCIO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS DADOS LEVANTADOS EM MARÇO DE 2017	
PRAZO MÉDIO - 114 MESES Prazo mínimo: 60 meses - Prazo Máximo: 120 meses	CRÉDITO MÉDIO: R\$ 189,6 CRÉDITOS MAIS PRATICADOS DE R\$ 11,2 MIL A R\$ 668,4 MIL
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO MÉDIA 0,122% AO MÊS	UTILIZAÇÃO DOS CRÉDITOS 38% - TRATORES DE RODAS E ESTEIRA 32% - IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS/RODOVIÁRIOS 18% - COLHEITADEIRAS 12% - CULTIVADORES MOTORIZADOS
PARTICIPANTES ATIVOS 94 MIL - 33,3% DO TOTAL DE VEÍCULOS PESADOS* 63% - PESSOAS FÍSICAS 37% - PESSOAS JURÍDICAS <small>*FEVEREIRO 2017</small>	

Fonte: Assessoria Econômica da ABAC

RESUMO DO SETOR DE VEÍCULOS PESADOS

(CAMINHÕES, ÔNIBUS, SEMIRREBOQUES, TRATORES, IMPLEMENTOS)

ADESÕES E CRÉDITOS COMERCIALIZADOS EM ALTA

NO CONSÓRCIO DE VEÍCULOS PESADOS, AS VENDAS DE NOVAS COTAS NO PRIMEIRO BIMESTRE DESTES ANOS APONTARAM CRESCIMENTO DE 16,8%, SUPERIOR AOS MESMOS MESES DE 2016.

NOS CORRESPONDENTES CRÉDITOS COMERCIALIZADOS HOUVE ALTA DE 13,5%. VERIFICOU-SE ESTABILIDADE NO TOTAL DE PARTICIPANTES ATIVOS QUANDO COMPARADOS OS PRIMEIROS BIMESTRES DE CADA ANO.

OS OUTROS TRÊS INDICADORES - TÍQUETE MÉDIO, CONTEMPLAÇÕES E CRÉDITOS CONCEDIDOS - MOSTRARAM RETRAÇÕES.

- PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 282 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2017)
 - 281 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2016)
- ESTÁVEL

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 5,90 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2017)
 - 5,05 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2016)
- CRESCIMENTO: 16,8%

- VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 850,61 MILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2017)
 - R\$ 749,12 MILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2016)
- CRESCIMENTO: 13,5%

- TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

- R\$ 147,4 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2017)
 - R\$ 148,9 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2016)
- RETRAÇÃO: 1%

- CONTEMPLAÇÕES

- (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
- 5,0 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2017)
 - 5,3 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2016)
- RETRAÇÃO: 5,7%

- VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 706,22 MILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2017)
 - R\$ 742,49 MILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2016)
- RETRAÇÃO: 4,9%

.....

OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O SISTEMA DE CONSÓRCIOS PODEM SER ENCONTRADAS NO SITE www.abac.org.br.

Clique em A ABAC e conheça nossas cartilhas:

- Prof. Ábaco e seus alunos: uma história de bons colegas, um grande mestre e as melhores aplicações.
 - Consórcio, a arte de poupar em grupo!
 - Consórcio + FGTS = Casa Própria.

Baixe também a Planilha de Custos para controlar seu orçamento mensal que está inserida na cartilha Consórcio, uma poupança programada.

ACOMPANHE TAMBÉM OS CONSÓRCIOS PELO TWITTER www.twitter.com/abacweb.

JORNALISTA, CADASTRE-SE NA SALA DE IMPRENSA DO NOSSO SITE – www.abac.org.br

ATENÇÃO: ACESSE O SITE DA ABAC.

VOLTADO AO CONSUMIDOR, O PORTAL CONTA COM UMA ESTRUTURA SIMPLES E INTUITIVA PARA INCENTIVAR O LEITOR A NAVEGAR E CONHECER MAIS SOBRE OS CONSÓRCIOS.

CONHEÇA A NOVA CAMPANHA: CONSÓRCIO, COMPRA COLABORATIVA.

ACESSE: <http://blog.abac.org.br/consorcio>.

CONTA AINDA COM RECURSO PARA GARANTIR ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO SOCIAL: UM TRADUTOR DE TEXTOS DO PORTUGUÊS PARA LIBRAS.



Mais informações:

Jornais, Emissoras de Televisão,

Revistas, Sites e Emissoras de Rádio

Claudio Licciardi

Celular: (11) 9.8258-0444

E-mail: prsc@dqlnet.com.br - claudiodaprsc@gmail.com